



ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA: UM OLHAR PARA A POPULAÇÃO DO CAMPO

Rafaella Martini Paiva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Rodrigo de Souza Balk, docente, Universidade Federal do Pampa

Joana dos Santos da Silva Corbette, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Mylena Francini da Rosa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Tatiane Motta da Costa e Silva, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa

rafaellapaiva.aluno@unipampa.edu.br

A Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA), surgiu em 2011, com o objetivo de atender as carências de saúde, melhorar os indicadores e a qualidade de vida para as populações em situações de vulnerabilidade. Além disso, a criação de Estratégias de Saúde da Família, visando à reorganização da atenção básica no Brasil, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, expandiu os serviços de saúde brasileiros, sobretudo em áreas anteriormente desassistidas. Nesse sentido, observa-se a importância de estudos científicos visando a abordagem de saúde no campo, visto que trata-se de uma temática pouco discutida. O estudo tem como objetivo apresentar os serviços de saúde que compõem a atenção básica localizados no interior do município de Uruguaiana/RS. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa sob o número de parecer 4.628.971. Para tanto, foi realizado um levantamento inicial de dados, junto a Secretaria Municipal de Saúde e ao site do IBGE, do Censo de 2020. A coleta dos dados ocorreu durante os meses de agosto e setembro de 2021. O município de Uruguaiana possui uma população de aproximadamente de 125.435 habitantes, destes, 8.030 residem em área rural, sendo 3.135 homens, 2.202 mulheres, 738

idosos e 1.955 crianças e adolescentes. A zona rural está dividida em cinco distritos sendo, 1º Distrito Imbaá; 2º Distrito Vertentes; 3º Distrito Plano Alto; 4º Distrito João Arregui; 5º Distrito São Marcos. Os distritos de João Arregui e Plano Alto possuem uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em cada um dos distritos. Já o distrito de São Marcos, possui uma UBS e uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizadas em comunidades diferentes. Nas UBS os atendimentos são feitos duas vezes na semana, com uma equipe multiprofissional, contendo, nutricionista, farmacêutica, médica, enfermeira, dentista, técnica de enfermagem, agente comunitária de saúde e higienista e a visita de um médico uma vez na semana. Porém, não são todos os distritos que têm o privilégio de contar com essa equipe completa. Nos distritos de Imbaá e Vertentes o atendimento acontece uma vez no mês, em turno único, pela manhã, na qual a equipe completa vai com a carreta itinerante e fica alocada nas escolas, servindo como ponto de referência para os atendimentos das comunidades próximas. A ESF localizada no distrito de São Marcos, no subdistrito Barragem Sanchuri, possui equipe multiprofissional e atendimento médico diário, servindo como referência para as comunidades que residem nos demais distritos, ainda, essa localidade possui uma ambulância à disposição para emergências. Quando a população que reside no campo necessita de atendimento especializado é encaminhado para os serviços na zona urbana do município. Sabe-se que já se teve um grande avanço, mas ainda se carece de melhores condições, principalmente em relação a periodicidade dos atendimentos, pois os atendimentos realizados duas vezes na semana não são suficientes para atender toda a população e nos distritos que a carreta vai somente uma vez no mês a situação é ainda mais complicada. Se observam que, mesmo com os avanços e políticas públicas criadas em relação à saúde e a à saúde da população do campo, essas comunidades ainda necessitam de uma atenção especial da gestão pública, visto todos os resultados apresentados neste estudo, em disparidade com a região urbana do município.

Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), UNIPAMPA.

Palavras-chave: Atenção Básica, Sistema Único de Saúde, Comunidade Rural.